

MINUTA DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE CASCAIS, REALIZADA NO DIA
12 DE DEZEMBRO DE 2022

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	PRESENCAS	JUSTIF.	INJUSTIF.
PPD/PSD			
Paulo José Rombert de Almeida Sande	--		
(1) Zilda Maria Espedita Costa da Silva	--	X	
Gonçalo Oliveira Lage	X		
(2) Pedro Luís Conde Caldeira Santos	--	X	
Margarida Cláudia de Sobral S. Oeiras Cordeiro	X		
José Diogo Vieira Simões	X		
Eva Luna Brás Pinho	X		
Nuno Filipe Morais Pimentel Gomes	X		
(3) Luís Gonzaga de Amorim Pires de Lima	--	X	
Rui Sousa Dias Rama da Silva	X		
Eduardo Manuel Pereira Martins	X		
Patrícia Susana Santos Ferreira	X		
Emanuel da Conceição Nunes	X		
Inês Bonnet Sequeira	X		
CDS/PP			
Luís Pedro Russo da Mota Soares	X		
João Carlos Howorth Pinheiro da Silva	X		
Cecília Maria Santos do Carmo	X		
Tomás Mora Alves Amaro Monteiro	X		
PS			
João Alexandre Ferreira Ruivo	X		
(4) Miguel de Oliveira Pires da Costa de Matos	--	X	
(5) Ana Paula Teixeira Santiago Pando	--	X	
Luís Miguel Correia Fonseca	X		
Rui Filipe Alves Mendes	X		
Maria João Varela dos Santos Fialho Gouveia	X		
Frederico Pereira Martins	X		
CHEGA			
(6) Diogo Velez Mouta Pacheco de Amorim	--	X	
Carlos Paiva de Andrada Reis	X		
Maria João Ferreira Saldanha	X		
PCP			
Diclinda Maria Santos Ferreira Baudoin	X		
(7) José Carlos Gonçalves da Silva	--	X	
PAN			
(8) Carla Patrícia Baltazar Serralha	--	X	
IL			
Vasco de Oliveira Pais Varela	X		
BE			
Alexandre José Germano de Abreu	X		
PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA			
José Filipe Marques Ribeiro	X		
Nuno Filipe Ferreira Alves	X		
António Pedro de Carvalho Morais Soares	X		
(9) Fernando Jorge Ferreira Marques	--	X	
SUBSTITUTOS			
(1) Pedro Lourenço Neto	X		
(2) Ana Sofia Marques Mira Granja	X		
(3) Manuel Basílio de Castro	X		

Reunião de 12 de Dezembro de 2022

(4) Maria Isabel dos Santos Baião Rodeia	X		
(5) Paulo José Romão Duarte	X		
(6) Nuno Manuel de Saldanha Oliveira e Daun	X		
(7) Duarte Maria T. Peralta de Couto dos Santos	X		
(8) Verónica Cabral Santos	X		
(9) Jorge Manuel Ferreira Marques	X		
(10) --			
(11) --			
(12) --			
(13) --			
(14) --			
(15) --			
(16) --			
(17) --			
(18) --			
(19) --			
(20) --			
(21) --			
(22) --			

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL	PRESENCAS	JUSTIF.	INJUSTIF.
Carlos Manuel Lavrador de Jesus Carreiras	X		
Miguel Martinez de Castro Pinto Luz	X		
Joana Presas Pinto de Balsemão	X		
Frederico Manuel Pinho de Almeida	X		
Nuno Francisco Piteira Lopes	X		
Carla Sofia Nunes Semedo	X		
Francisco Mendes Correia Kreye	X		
Alexandre Nuno de Aguiar Faria	X		
Luís Miguel Oliveira dos Reis	X		
Alexandra Santos Domingos Carvalho	X		
João Nuno Afonso Rodrigues dos Santos	X		
SUBSTITUTOS			
(1) --			
(2) --			

HORA DE ABERTURA: 20h e 58m

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

No presente período não ocorreram inscrições.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Por se tratar de uma sessão extraordinária não houve lugar ao Período de Antes da Ordem do Dia.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - PROPOSTA N.º 1402-2022 [DPCO] - APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2023 – 2027

Aprovado por maioria com 21 votos a favor (16 do PPD/PSD e 5 do CDS/PP) e 15 votos contra (7 do PS, 3 do CHEGA, 2 do PCP, 1 do PAN, 1 da IL e 1 do BE).-----

O Senhor Alexandre Abreu, em nome do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, apresentou declaração de voto oral. O Senhor Carlos Reis, em nome do Grupo Municipal do CHEGA, apresentou declaração de voto por escrito. Os Senhores Verónica Santos, em nome do Grupo Municipal do PAN, e Vasco Varela, em nome do Grupo Municipal da Iniciativa Liberal, afirmaram que iriam apresentar declaração de voto por escrito.-----

2 - PROPOSTA N.º 1401-2022 [DPCO] - APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2023 – 2027

Aprovado por maioria com 21 votos a favor (16 do PPD/PSD e 5 do CDS/PP) e 15 votos contra (7 do PS, 3 do CHEGA, 2 do PCP, 1 do PAN, 1 da IL e 1 do BE).-----

O Senhor Alexandre Abreu, em nome do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, apresentou declaração de voto oral. O Senhor Carlos Reis, em nome do Grupo Municipal do CHEGA, apresentou declaração de voto por escrito. Os Senhores Verónica Santos, em nome do Grupo Municipal do PAN, e Vasco Varela, em nome do Grupo Municipal da Iniciativa Liberal, afirmaram que iriam apresentar declaração de voto por escrito.-----

3 - PROPOSTA N.º 1405-2022 [DPCO] - PACOTE FISCAL MUNICIPAL PARA 2023 - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI); - DERRAMA; - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PESSOAS SINGULARES (IRS); - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP)

Aprovado por maioria com 21 votos a favor (16 do PPD/PSD e 5 do CDS/PP), 14 votos contra (7 do PS, 3 do CHEGA, 2 do PCP, 1 do PAN e 1 da IL) e 1 abstenção (BE).-----

O Senhor Carlos Reis, em nome do Grupo Municipal do CHEGA, apresentou declaração de voto por escrito. Os Senhores Verónica Santos, em nome do Grupo Municipal do PAN, Vasco Varela, em nome do Grupo Municipal da Iniciativa Liberal, e

Alexandre Abreu, em nome do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, afirmaram que iriam apresentar declaração de voto por escrito.-----

4 - PROPOSTA N.º 1404-2022 [DPCO] - REGULAMENTO DE BENEFÍCIOS FISCAIS DO MUNICÍPIO DE CASCAIS

Aprovado por maioria com 22 votos a favor (16 do PPD/PSD, 5 do CDS/PP e 1 da IL), 3 votos contra (CHEGA) e 11 abstenções (7 do PS, 2 do PCP, 1 do PAN e 1 do BE).---

A Senhora Diclinda Baudoin, em nome do Grupo Municipal do PCP, apresentou declaração de voto oral. O Senhor Carlos Reis, em nome do Grupo Municipal do CHEGA, apresentou declaração de voto por escrito. Os Senhores Verónica Santos, em nome do Grupo Municipal do PAN, e Alexandre Abreu, em nome do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, afirmaram que iriam apresentar declaração de voto por escrito.-----

5 - PROPOSTA N.º 1048-2022 [VNPL] - PROPOSTA DE REVISÃO TARIFÁRIA RESÍDUOS URBANOS PARA O ANO DE 2023 - ÁGUAS DE CASCAIS

Aprovado por maioria com 33 votos a favor (16 do PPD/PSD, 5 do CDS/PP, 7 do PS, 3 do CHEGA e 2 do PCP) e 3 votos contra (1 do PAN, 1 da IL e 1 do BE).-----

A Senhora Diclinda Baudoin, em nome do Grupo Municipal do PCP, apresentou declaração de voto oral. Os Senhores Verónica Santos, em nome do Grupo Municipal do PAN, Vasco Varela, em nome do Grupo Municipal da Iniciativa Liberal, e Alexandre Abreu, em nome do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, afirmaram que iriam apresentar declaração de voto por escrito.-----

6 – PROPOSTA N.º 1393-2022 [VNPL] - PROPOSTA DE REVISÃO TARIFÁRIA PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA 2023

Aprovado por maioria com 33 votos a favor (16 do PPD/PSD, 5 do CDS/PP, 7 do PS, 3 do CHEGA, 1 do PAN e 1 da IL) e 3 votos contra (2 do PCP e 1 do BE).-----

A Senhora Diclinda Baudoin, em nome do Grupo Municipal do PCP, apresentou declaração de voto oral. Os Senhores Verónica Santos, em nome do Grupo Municipal do PAN, Vasco Varela, em nome do Grupo Municipal da Iniciativa Liberal, e Alexandre

Abreu, em nome do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, afirmaram que iriam apresentar declaração de voto por escrito.-----

7 - PROPOSTA N.º 1461-2022 [DCP] - SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS NO CONCELHO DE CASCAIS – EXPLORAÇÃO DIRETA DO SERVIÇO PELO MUNICÍPIO DE CASCAIS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ALUGUER DE AUTOCARROS COM CONDUTOR - PROC. 1272/DCP/2022

Aprovado por maioria com 21 votos a favor (16 do PPD/PSD e 5 do CDS/PP), 12 votos contra (7 do PS, 2 do PCP, 1 do PAN, 1 da IL e 1 do BE) e 3 abstenções (CHEGA).----

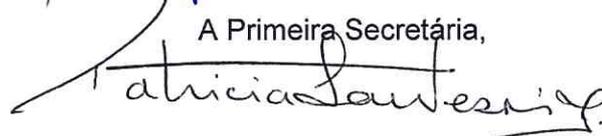
O Senhor Carlos Reis, em nome do Grupo Municipal do CHEGA, apresentou declaração de voto por escrito. Os Senhores Diclinda Baudoin, em nome do Grupo Municipal do PCP, Verónica Santos, em nome do Grupo Municipal do PAN, Vasco Varela, em nome do Grupo Municipal da Iniciativa Liberal, e Alexandre Abreu, em nome do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, afirmaram que iriam apresentar declaração de voto por escrito.-----

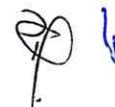
--/--

Às 23h e 15m, foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.-----

E eu, Patrícia Susana Santos Ferreira, Primeira Secretária da Assembleia Municipal, a subscrevi.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,


A Primeira Secretária,






DECLARAÇÃO DE VOTO

Relativa ao Ponto 1 da Ordem de Trabalhos da Reunião da Assembleia Municipal de Cascais de 12 de dezembro de 2022

*Assunto: Proposta n.º 1402-2022 [DPCO] - Aprovação do
Orçamento para 2023 - 2027*

O Partido CHEGA vota contra o Ponto 1 porque entende que a Câmara Municipal de Cascais devia aliviar os impostos locais, designadamente o IMI e a Participação no IRS, de forma a mitigar os efeitos nefastos do esbulho fiscal imposto pelo Partido Socialista a nível nacional.



Carlos Reis

Representante da Bancada Municipal do Partido CHEGA





**GRUPO MUNICIPAL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASCAIS**

**DECLARAÇÃO DE VOTO
PONTO 1 DA ORDEM DE TRABALHOS**

PROPOSTA N.º 1402-2022 [DPCO]
APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2023 - 2027

Vem a Câmara Municipal de Cascais, na sua proposta 1402/2022, pedir a aprovação pela Assembleia Municipal de Cascais para o Orçamento para 2023 – 2027.

Mais uma vez este orçamento do PSD Cascais reflete uma política de mais receitas fiscais, e mais despesa, uma política que irremediavelmente nos condena à estagnação.

É um orçamento de 339 milhões de euros, suportados por um valor absolutamente recorde de impostos, taxas e taxinhas, que este executivo propõe implementar para o próximo ano. Uma subida de mais de 13% em relação ao orçamento apresentado há cerca de 1 ano para 2022.

Mais uma vez o PSD Cascais propõe um orçamento que em nada procura resolver os problemas estruturais do concelho nas áreas do urbanismo, do ambiente, da mobilidade, da educação, da habitação, do elevador social e de tantas outras.

Mais uma vez assistimos a obras previstas cujo prazo de execução continua a derrapar no futuro (Escola Secundária de Cascais), promessas que simplesmente desapareceram do orçamento (recuperação da Bateria da Parede) e investimentos sem que se conheçam os critérios económicos que os justificam (diversas empreitadas no Aeroporto de Cascais, aquisição do auditório da Boa Nova)

Mais uma vez o PSD Cascais apresenta um orçamento onde não existe um único objetivo de aumento da eficiência dos serviços da autarquia, um único objetivo de aumento da transparência, um único objetivo do aumento da competitividade para as empresas do concelho, um único objetivo para diminuir o enorme fosso social entre o litoral e o interior.

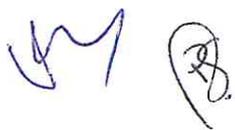
Mais uma vez o PSD Cascais propõe um orçamento, este ano de 339 milhões de euros, sem visão nem ambição.

Em face do exposto, a Iniciativa Liberal vota contra.

Assembleia Municipal de Cascais
12 de dezembro de 2022

Pelo deputado municipal da Iniciativa Liberal,

Vasco de Oliveira Pais Varela





DECLARAÇÃO DE VOTO

Relativa ao Ponto 2 da Ordem de Trabalhos da Reunião da Assembleia Municipal de Cascais de 12 de dezembro de 2022

*Assunto: Proposta n.º 1401-2022 [DPCO] - Aprovação das
Grandes Opções do Plano 2023 - 2027*

O Partido CHEGA vota contra o Ponto 2 porque entende que a Câmara Municipal de Cascais devia aliviar os impostos locais, designadamente o IMI e a Participação no IRS, de forma a mitigar os efeitos nefastos do esbulho fiscal imposto pelo Partido Socialista a nível nacional.

Carlos Reis

Representante da Bancada Municipal do Partido CHEGA



**GRUPO MUNICIPAL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASCAIS**

**DECLARAÇÃO DE VOTO
PONTO 2 DA ORDEM DE TRABALHOS**

PROPOSTA N.º 1401-2022 [DPCO]
APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2023-2027

Vem a Câmara Municipal de Cascais, na sua proposta 1401/2022, pedir a aprovação pela Assembleia Municipal de Cascais para as Grandes Opções do Plano 2023-2027.

Apesar do título, o documento que o PSD Cascais preparou não tem Grandes Opções e não é nenhum Plano.

Mais uma vez assistimos a projetos sucessivamente adiados, projetos que aparecem ano após ano nas Grandes Opções do Plano, para aparecerem novamente no ano seguinte, apenas atrasados mais um ano, e normalmente com valores mais elevados.

Exemplos, entre muitos outros, desta falta de planeamento e de capacidade de cumprir prazos e promessas são a construção da nova Escola Secundária de Cascais cujo valor de construção é agora 30 milhões de euros, quando o ano passado era de 25 milhões de euros (e no ano anterior eram 17 milhões de euros), e cujo prazo de conclusão é agora 2026 (o ano passado era 2025), ou as obras na Escola Secundária de São João do Estoril cujo valor subiu de 5 milhões de euros (no orçamento de 2021) para 9 milhões de euros (no orçamento de 2022) e agora para 13 milhões de euros, e cujo prazo de conclusão foi adiado de 2024 para 2025 e agora para 2026.

Mais uma vez assistimos a despesa em projetos cujo racional económico é desconhecido. Exemplos, entre muitos outros: só no Aeroporto de Cascais estão previstas obras no valor de mais de 11 milhões de euros, sem que se conheça a análise financeira que justifica esta despesa.

Mas também são mais de 10 milhões de euros anualmente previstos nas Grandes Opções do Plano para empresas municipais, agências, associações e fundações, detidas ou

controladas pela Câmara Municipal de Cascais, e através das quais a Câmara Municipal de Cascais aumenta o peso da autarquia, da complexidade, da opacidade e da despesa.

Mais uma vez assistimos à falta de visão estratégica e de longo prazo para o concelho de Cascais. Com um concelho cada vez mais congestionado, a Câmara Municipal de Cascais propõe pouco mais de 4 milhões de euros para a rede viária estruturante, cuja conclusão mais uma vez é adiada. Nesta área, não há um único projeto que seja feito em coordenação com os municípios vizinhos, confirmando mais uma vez a visão fechada e isolada deste executivo autárquico. E esta falta de visão estratégica, de longo prazo, repete-se na habitação, na educação, na saúde, no ambiente, na cultura e em muitas outras áreas.

Por estas razões, as Grandes Opções do Plano propostas pelo PSD Cascais não servem os interesses do concelho e dos seus munícipes. Estas Grandes Opções do Plano não têm nem visão nem ambição.

Em face do exposto, a Iniciativa Liberal vota contra.

Assembleia Municipal de Cascais
12 de dezembro de 2022

Pelo deputado municipal da Iniciativa Liberal,

Vasco de Oliveira Pais Varela

N



DECLARAÇÃO DE VOTO

**Relativa ao Ponto 3 da Ordem de Trabalhos da
Reunião da Assembleia Municipal de Cascais de 12 de
dezembro de 2022**

Assunto: Proposta n.º 1405-2022 [DPCO] - Pacote Fiscal Municipal para 2023; Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI); Derrama; Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS); Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)

O Partido CHEGA vota contra o Ponto 3 porque entende que a Câmara Municipal de Cascais devia aliviar os impostos locais, designadamente o IMI e a Participação no IRS, de forma a mitigar os efeitos nefastos do esbulho fiscal imposto pelo Partido Socialista a nível nacional.



Carlos Reis

Representante da Bancada Municipal do Partido CHEGA





**GRUPO MUNICIPAL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASCAIS**

**DECLARAÇÃO DE VOTO
PONTO 3 DA ORDEM DE TRABALHOS**

PROPOSTA N.º 1405-2022 [DPCO]
PACOTE FISCAL MUNICIPAL PARA 2023
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI)
DERRAMA
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PESSOAS SINGULARES (IRS)
TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP)

Vem a Câmara Municipal de Cascais, na sua proposta 1405/2022, pedir a aprovação pela Assembleia Municipal de Cascais para o pacote fiscal municipal para 2023.

A Iniciativa Liberal considera este pacote fiscal profundamente injusto para os munícipes e empresas, com uma elevadíssima carga fiscal.

- A taxa de IMI proposta de 0,34% é das maiores entre os grandes concelhos da Área Metropolitana de Lisboa. Lisboa, Oeiras, Sintra e Amadora já reduziram a taxa para o mínimo possível de 0,30%, enquanto em Cascais o PSD insiste numa taxa de 0,34%. A Iniciativa Liberal não podia discordar mais em relação ao PSD Cascais, para o qual o que é importante é manter políticas fiscais claramente estatizantes, centralizadas e socialistas.
- A taxa de participação no IRS continua no valor de 5%, o dobro da mesma taxa em Lisboa, e superior à taxa em Oeiras e em Sintra. Não há concelho em Portugal que tenha uma taxa superior à de Cascais.
- A derrama continua a prejudicar as empresas que operam em Cascais, sobretudo as pequenas e médias empresas com uma taxa de 1,25% a partir de volume de negócios de 150.000 euros.

Em face do exposto, a Iniciativa Liberal vota contra.

Assembleia Municipal de Cascais
12 de dezembro de 2022

Pelo deputado municipal da Iniciativa Liberal,

Vasco de Oliveira Pais Varela

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script that appears to be the name 'Vasco de Oliveira Pais Varela'.



DECLARAÇÃO DE VOTO

Relativa ao Ponto 4 da Ordem de Trabalhos da Reunião da Assembleia Municipal de Cascais de 12 de dezembro de 2022

*Assunto: Proposta n.º 1404-2022 [DPCO] - Regulamento
de Benefícios Fiscais do Município de Cascais*

O Partido CHEGA vota contra o Ponto 4 porque entende que a Câmara Municipal de Cascais devia aliviar os impostos locais, designadamente o IMI e a Participação no IRS, de forma a mitigar os efeitos nefastos do esbulho fiscal imposto pelo Partido Socialista a nível nacional.



Carlos Reis

Representante da Bancada Municipal do Partido CHEGA





GRUPO MUNICIPAL ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASCAIS

DECLARAÇÃO DE VOTO PONTO 5 DA ORDEM DE TRABALHOS

PROPOSTA N.º 1048-2022 [VNPL]

PROPOSTA DE REVISÃO TARIFÁRIA RESÍDUOS URBANOS PARA O ANO DE 2023 - ÁGUAS DE CASCAIS

Vem a Câmara Municipal de Cascais, na sua proposta 1048/2022, pedir a aprovação pela Assembleia Municipal de Cascais para a proposta de revisão tarifária dos resíduos urbanos para o ano de 2023.

O tarifário proposto continua a perpetuar o conceito de que a componente variável da taxa de resíduos sólidos urbanos (RSU) continue a ser dependente do consumo de água, e não da quantidade de resíduos efetivamente produzidos.

O tarifário dos RSU é muito pouco alinhado com políticas de sustentabilidade. Por exemplo, uma família que tenha o trabalho de separar plásticos, vidro, metal, papel, pilhas, cápsulas de café, óleo de cozinha, eletrodomésticos antigos, de reduzir a quantidade de RSU que produz e de os depositar nos locais apropriados, paga o mesmo (se o consumo de água for igual) que uma família que simplesmente coloque todos os seus RSU no contentor de resíduos mais próximo.

Apesar da legislação impor 2026 para o fim da indexação entre o consumo de água e as tarifas de resíduos urbanos ao utilizador final, este tarifário, ao manter essa indexação, vem confirmar a inércia e o desinteresse PSD em tornar Cascais um concelho líder nas melhores práticas ambientais e num sistema tarifário de recolha de resíduos que seja justo e que crie os incentivos corretos para uma maior sustentabilidade ambiental.

Em face do exposto, a Iniciativa Liberal vota contra.

Assembleia Municipal de Cascais
12 de dezembro de 2022

Pelo deputado municipal da Iniciativa Liberal,

Vasco de Oliveira Pais Varela



**GRUPO MUNICIPAL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASCAIS**

**DECLARAÇÃO DE VOTO
PONTO 6 DA ORDEM DE TRABALHOS**

PROPOSTA N.º 1393-2022 [VNPL]

PROPOSTA DE REVISÃO TARIFÁRIA PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA 2023

Vem a Câmara Municipal de Cascais, na sua proposta 10393/2022, pedir a aprovação pela Assembleia Municipal de Cascais para a proposta de revisão tarifária para o abastecimento de água para 2023.

A atualização tarifária proposta resulta de uma obrigação contratual prevista no contrato de concessão, pelo que cabe a esta assembleia municipal respeitar o mesmo.

A Iniciativa Liberal regista, no entanto, que a Câmara Municipal de Cascais continua a receber uma compensação pelo contrato de concessão, no valor de aproximadamente 2 milhões de euro / ano, compensação esta que mais não é do que um imposto cobrado aos consumidores finais.

A Iniciativa Liberal espera que a Câmara Municipal de Cascais proceda ao cancelamento desta compensação com a conseqüente redução do tarifário aos consumidores finais.

Pelos motivos expostos, e porque a atualização tarifária proposta resulta de uma obrigação contratual, a Iniciativa Liberal vota a favor.

Assembleia Municipal de Cascais
12 de dezembro de 2022

Pelo deputado municipal da Iniciativa Liberal,

Vasco de Oliveira Pais Varela



DECLARAÇÃO DE VOTO

Relativa ao Ponto 7 da Ordem de Trabalhos da Reunião da Assembleia Municipal de Cascais de 12 de dezembro de 2022

Assunto: Proposta n.º 1461-2022 [VCP] Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no concelho de Cascais - exploração direta do serviço pelo Município de Cascais - abertura de procedimento de ajuste direto para a aquisição de serviços de aluguer de autocarros com condutor - Proc. 1272/DCP/2022

O Partido CHEGA abstém-se na votação do ponto 7 devido à não participação da discussão nas reuniões de Câmara que levaram às deliberações n.º 993/2018 de 02 de outubro de 2018, que consubstanciou a abertura do procedimento de concurso público internacional para a Prestação de Serviço de Transporte Rodoviário Regular de Passageiros no Concelho de Cascais - processo n.º 893/DCOP/2018 e de 13 de maio de 2019, onde foi aprovada a proposta de adjudicação à empresa MARTIN, S.A.

Porém, o Partido CHEGA não deixa de reconhecer que é imperioso e urgente que, por uma questão de cautela, o Município de Cascais providencie a solução preconizada nesta proposta de forma a impedir a quebra de continuidade na prestação do serviço público do transporte rodoviário regular de passageiros no concelho de Cascais.



Carlos Reis

Representante da Bancada Municipal do Partido CHEGA





**GRUPO MUNICIPAL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASCAIS**

**DECLARAÇÃO DE VOTO
PONTO 7 DA ORDEM DE TRABALHOS**

PROPOSTA N.º 1461-2022 [DCP]

SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS NO CONCELHO DE CASCAIS -
EXPLORAÇÃO DIRETA DO SERVIÇO PELO MUNICÍPIO DE CASCAIS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO
DE AJUSTE DIRETO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ALUGUER DE AUTOCARROS COM
CONDUTOR - PROC. 1272/DCP/2022

Vem a Câmara Municipal de Cascais, na sua proposta 1461/2022, pedir a aprovação pela Assembleia Municipal de Cascais para abertura de procedimento de ajuste direto para a aquisição de serviços de aluguer de autocarros com condutor.

Este procedimento por ajuste direto destina-se a resolver um problema criado pela própria Câmara Municipal de Cascais ao insistir num processo em tribunal que foi sucessivamente perdendo, sem acautelar devidamente as suas consequências. Mais, todas as explicações dadas pelo executivo da Câmara Municipal de Cascais em relação ao litígio em tribunal foram no sentido oposto do resultado que se veio a verificar.

Levanta-se assim a questão se este executivo autárquico, em período pré-eleitoral, decidiu avançar com o novo operador de transportes públicos por decisão própria, ou se o fez devidamente sustentado por apoio técnico na área legal sobre essa decisão.

Igualmente não foi prestada a esta Assembleia Municipal, nem aos munícipes, esclarecimentos sobre as eventuais consequências financeiras para a autarquia desta decisão do tribunal.

Registamos, como o comprova mais este fiasco, que este executivo autárquico é incapaz de implementar com sucesso qualquer estratégia na área da mobilidade, preferindo as soluções mediáticas e de curto prazo, mas que nada resolvem, a soluções estruturantes de longo prazo. A este enorme fiasco, há que adicionar os fiascos do sistema de bicicletas partilhadas (inoperacional há vários anos), do veículo autónomo (inoperacional), a rede viária por

concluir, a política de estacionamento errática ao sabor de considerações eleitorais e o congestionamento em crescimento fruto do uso cada vez maior de viatura própria.

A solução que a Câmara Municipal de Cascais agora se propõe implementar para evitar o desastre que seria a interrupção do transporte público dentro do concelho é o ajuste direto ao atual operador sem que, no entanto, justifique a ausência de alternativas, totais ou parciais, para a prestação deste serviço, nem justifique a necessidade de o fazer pelo prazo que indicou (1 ano).

Este procedimento parece ser feito sobretudo para manter o atual operador em atividade, e evitar as consequências negativas para o executivo em caso de alteração significativa do serviço.

Em face do exposto, a Iniciativa Liberal vota contra.

Assembleia Municipal de Cascais
12 de dezembro de 2022

Pelo deputado municipal da Iniciativa Liberal,

Vasco de Oliveira Pais Varela

